



ensiguarda
escola profissional da Guarda

RELATÓRIO FINAL EQAVET

TRIÉNIO 2017-2020

Cofinanciado por:



www.ensiguarda.pt



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
PLANEAMENTO.....	3
OBJETIVOS / INDICADORES EQAVET.....	3
ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS / STAKEHOLDERS.....	4
PLANEAMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA.....	5
IMPLEMENTAÇÃO.....	6
AVALIAÇÃO	9
TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	9
TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS.....	11
TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO.....	13
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS.....	14
REVISÃO.....	16



NOTA INTRODUTÓRIA

Com a intenção plena de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda continua a trilhar o caminho rumo à melhoria contínua dos serviços de educação e formação que presta, apostando no sucesso do desempenho escolar de todos os intervenientes.

O presente documento dá a conhecer o trabalho efetuado e os resultados obtidos, enquadrados no projeto educativo de 2018-2021. É este o instrumento que servirá de ponto de partida para a avaliação dos objetivos e metas que a escola se propôs alcançar e que se encontram elencados no já mencionado projeto educativo.

O Departamento de Qualidade desenvolveu um trabalho que, para além de constituir um apoio à Direção Pedagógica e à equipa docente, se traduziu na aferição de dados relativos ao sucesso escolar e bem-estar dos formandos matriculados na escola e ao percurso pós-formativo dos diplomados do triénio de 2017-2020.

O Departamento de Qualidade teve sempre presente o ciclo de qualidade – planeamento, implementação, avaliação e revisão – cujas fases são descritas de forma sucinta neste relatório.

A ação da escola passa por seguir as seguintes linhas de orientação:

- Alinhamento das práticas da escola, do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, com os objetivos EQAVET;
- Diversidade de parcerias ativas entre a escola e stakeholders (parceiros) externos e participação no desenvolvimento da qualidade;
- Promoção de formação do pessoal docente e não docente com base num plano de formação;
- Recolha, análise e avaliação dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela escola;
- Divulgação e disponibilização de informação atualizada em função da monitorização dos resultados na rede interna e sítio internet para consulta dos stakeholders internos e externos;
- Revisão das práticas e procedimentos da organização.



PLANEAMENTO

OBJETIVOS / INDICADORES EQAVET

O projeto educativo da escola contempla os objetivos e metas que se propõe atingir, sendo que os mesmos estão diretamente associados aos indicadores EQAVET:

- Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos;
- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EPG;
- Aumentar o nº de alunos que ingressam no mercado de trabalho;
- Aumentar o nº de alunos que prosseguem os estudos;
- Aumentar o nº de alunos que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso;
- Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados.

Para a operacionalização do processo de recolha e tratamento, foi estabelecido o seguinte cronograma:

Indicadores EQAVET	Processo de Recolha	Data efetiva da recolha (triénio 2017-2020)
Taxa de conclusão de cursos profissionais	Software informático de gestão escolar Pautas finais de curso	<u>1º momento:</u> a 31/12/2020 <u>2º momento:</u> a 31/12/2021
Taxa de colocação após conclusão de cursos	Inquéritos via presencial, email e telefónica	<u>1º momento:</u> setembro 2020 <u>2º momento:</u> setembro 2021
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	<u>1º momento:</u> setembro 2020 <u>2º momento:</u> setembro 2021
	Satisfação dos empregadores	Inquéritos via email e CTT outubro/novembro 2021



ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS / STAKEHOLDERS

No quadro abaixo, são definidos os vários stakeholders e suas responsabilidades:

Designação	Stakeholder	Responsabilidades
Direção da Escola	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
Direção Pedagógica	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
		Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do sistema de qualidade - EQAVET
Departamento de Qualidade	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
		Controlar a execução das diversas etapas
		Dirigir o processo de recolha dos dados
		Avaliar, em articulação com <i>stakeholders</i> , os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas atingir
Pessoal docente	Interno	Colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum
		Colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa
Pessoal não docente		Colaborar na avaliação da oferta formativa, da organização escolar, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos
		Colaborar ao nível das estratégias de superação dos problemas detetados na análise dos indicadores
Alunos	Interno	Responder aos diversos inquéritos aplicados
		Participar no Conselho Consultivo através dos seus representantes
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e na avaliação da organização escolar
		Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Participar em reuniões com o orientador educativo
Tecido empresarial	Externo	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território
		Proporcionar a realização dos estágios profissionais
		Participar na avaliação da qualidade e formação
Autarquias locais	Externo	Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EnsiGuarda
		Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território



PLANEAMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA

As recomendações apresentadas pelos peritos, em sede de visita de conformidade EQAVET, realizada a 15 de maio de 2020, foram alvo de planificação, após reunido o Conselho Pedagógico, em 29 de maio de 2020. A partir desse momento, têm sido desenvolvidas ações tendo em conta a disponibilidade de recursos financeiros, materiais e humanos. O resumo das mesmas é tratado no ponto “Implementação”.

Nº	RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES
1	Aumentar o nº de parcerias com instituições de ensino superior.	Formalização da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria; Contacto para possível celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Bragança.
2	Maior leque de atividades socioculturais.	Elaboração do Plano Anual de Atividades 2020/2021; Preparação de um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024.
3	Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los.	Contactos estabelecidos com instituições de ensino internacionais, tendo em vista a programação de atividades conjuntas; Protocolos efetuados com empresas transnacionais, tais como Coficab-Companhia de Fios e Cabos Lda. e Grupo Visabeira.
4	Registo de todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento.	Criação de uma ficha de contacto; Recolha de sugestões nas visitas às entidades de acolhimento de FCT.
5	Maior nº de adesão a projetos europeus.	Contacto com o responsável pelo projeto ERASMUS no Município da Guarda; Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização.
6	Realização de estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, para motivar o aluno/formando evitando o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa.	Início de contactos com empresas para aferir a possibilidade da realização de estágios extracurriculares, que decorram nas interrupções ou férias letivas e que contribuam para melhorar as competências dos/as alunos/as.
7	Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.	Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2021-2022 e respetivo plano de formação; Aposta na pesquisa de ações de formação em áreas específicas de cada colaborador.
8	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez por ano.	Criação de um novo site da escola; Monitorização da disponibilização de informação no site; Disponibilização da pasta <i>Partilha</i> na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores.
9	Criação de laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade.	Realização de um estudo sobre a necessidade de aquisição de equipamento e software; Registo da necessidade de cabimento orçamental.



IMPLEMENTAÇÃO

A implementação contempla vários pontos essenciais num contínuo desenvolvimento, ao mesmo tempo transversal, e que são observáveis nas práticas da oferta de formação.

1) Celebração de parcerias com stakeholders externos:

Através de protocolos de cooperação, a formação dos nossos alunos é enriquecida com diversas atividades realizadas por entidades parceiras, que vão desde visitas de estudo, workshops/sessões técnicas até à Formação em Contexto de Trabalho. Destacam-se os protocolos mais recentes, celebrados em 2021:

- Instituto Politécnico de Leiria
- Sindicato Nacional de Proteção Civil
- NERGA – Núcleo Empresarial da Região da Guarda
- Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS
- AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

2) Participação dos alunos em atividades e projetos de âmbito local, nacional e transnacional:

O Plano Anual de Atividades constitui um documento orientador para a execução de atividades e projetos direcionados para os alunos, cujo grau de concretização é monitorizado trimestralmente. Para além disto, a EnsiGuarda integra sempre outros projetos não planeados, tais como concursos, exposições, entre outros. A maior parte das atividades são de carácter local e nacional. Existe um esforço por parte da escola em promover mais ações de âmbito transnacional, apesar de as circunstâncias que surgem tanto a nível social, económico e educacional não serem suficientemente favoráveis à realização de atividades desse género.

Destacam-se as seguintes atividades, realizadas ao longo do 1º período de 2021/2022:

De âmbito local:

- Módulo Zero / Welcome Day
- Visita à exposição de fotografia sobre “Direitos Humanos”
- Peddy Paper fotográfico
- Semana das Línguas



- Sessão de divulgação do Exército Português
- Workshops e sessões de trabalho inseridos no projeto “Vida saudável”
- Workshop sobre o tema da saúde mental – Enf. Luís Andrade
- Workshop de multimédia – Diplix Audio
- Celebração do Dia Nacional da Televisão
- Celebração do centenário de José Saramago
- Visita de ex-alunos à EnsiGuarda para partilha de experiência acerca do ensino superior
- Apoio prestado ao evento “Empreendedorismo feminino” no NERGA
- F-Play – Exposição de trabalhos de multimédia no Museu da Guarda
- Centros de conhecimento
- Concurso de ideias de negócios “Um futuro empreendedor” – CLDS 4G
- Participação na CodeWeek
- Apoio prestado à Sessão de apresentação da Rede Global de Diáspora no NERGA
- Captura audiovisual de eventos da Fundação João Bento Raimundo

De âmbito nacional:

- Feira de Emprego, Ensino e Qualificação – Celorico da Beira
- Ação “A ciência que faz campeões” – Universidade da Beira Interior
- Aulas laboratoriais na Universidade da Beira Interior
- Feira ENERTECH – Sabugal
- Participação no projeto UBICAR, dinamizado pela UBI
- Participação em palestras integradas na Semana da Ciência e Tecnologia do Centro Ciência Viva
- Realização do English Speaking Club
- Participação no Concurso Nacional de Leitura
- Visualização do filme “Transe” de Teresa Villaverde, no âmbito do Plano Nacional de Cinema
- À conversa com Raquel Jorge, jornalista da TVI

3) Formação do pessoal docente e não docente:

No último trimestre de 2020, deu-se início à elaboração do plano de formação, desta vez para o biénio de 2021-2022, com base no levantamento de necessidades formativas efetuado via inquérito online.



Ao longo de 2021, foram vários os colaboradores que tomaram a iniciativa de frequentar ações de formação que, mesmo não constando do plano de formação, eram das suas áreas de interesse pessoal e profissional. Constatou-se que a maior parte das ações frequentadas foram realizadas online, dando assim relevância cada vez maior à formação e-learning.

4) Concretização das recomendações:

Na sequência do planeamento das ações para dar resposta às recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET, é efetuada, a seguir, uma monitorização da concretização das mesmas:

RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES	Nível de implementação
Aumentar o nº de parcerias com instituições de ensino superior	Formalização da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria	Foi celebrado o protocolo com a instituição em 08/01/2021.
	Contacto para possível celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Bragança	Em curso.
Prever um maior leque de atividades socioculturais	Elaboração do Plano Anual de Atividades 2020/2021	Entrou em vigor novo plano para 2021/2022.
	Preparação de um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024	Não se considerou eficaz a elaboração de plano plurianual, uma vez que existe o plano anual.
Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los	Contactos estabelecidos com instituições de ensino internacionais, tendo em vista a programação de atividades conjuntas	Durante o ano letivo 2021/2022, decorrem sessões online de promoção da prática da oralidade da língua inglesa, no âmbito do projeto "Speaking club".
	Protocolos efetuados com empresas transnacionais, tais como Coficab-Companhia de Fios e Cabos Lda. e Grupo Visabeira	Em 2021, foi reforçada a parceria com a COFICAB e celebrada nova parceria com a SODECIA.
Registrar todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento	Criação de uma ficha de contacto	A ficha de contacto foi criada como Modelo <i>DP119_Ficha de contacto</i> .
	Recolha de sugestões nas visitas às entidades de acolhimento de FCT	É solicitado às entidades de acolhimento que apresentem sugestões de melhoria através do inquérito de satisfação ou da ficha de contacto.
Aumentar o número de adesão a projetos europeus.	Contacto com o responsável pelo projeto ERASMUS no Município da Guarda.	Devido à situação pandémica, as possíveis participações de alunos em projetos deste âmbito ficaram suspensas.
	Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização.	
Promover estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, para motivar o aluno/formando evitando o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa	Início de contactos com empresas para aferir a possibilidade da realização de estágios extracurriculares, que decorram nas interrupções ou férias letivas e que contribuam para melhorar as competências dos/as alunos/as.	Foi celebrado, em setembro de 2021, um protocolo de cooperação com o Nerga - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, sendo que um dos objetivos é de promover



		estágios para os alunos do 1º ano.
Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.	Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2021-2022 e respetivo plano de formação	Encontra-se em vigor o plano de formação 2021-2022.
	Aposta na pesquisa de ações de formação em áreas específicas de cada colaborador	Os colaboradores foram sensibilizados a frequentarem, por iniciativa própria, formações da sua área de formação, mesmo que não constem do plano.
Disponibilizar informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez por ano	Criação de um novo site da escola	Em 2021, foi lançado o novo site da EnsiGuarda.
	Monitorização da disponibilização de informação no site	A monitorização é feita através dos prints dos carregamentos dos documentos no site.
	Disponibilização da pasta <i>Partilha</i> na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores	A pasta <i>Partilha</i> que se encontra na DRIVE é frequentemente atualizada sempre que se coloca nela um documento novo.
Criar laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade	Realização de um estudo sobre a necessidade de aquisição de equipamento e software	Em curso.
	Registo da necessidade de cabimento orçamental	

AVALIAÇÃO

É nesta fase que, através da recolha e análise de dados relacionados com os indicadores, compreendemos o cumprimento dos nossos objetivos e metas. No presente documento, serão apresentados os dados referentes ao triénio de 2017-2020.

TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

No início do triénio, correspondente ao ano letivo de 2017/2018, efetuaram a sua 1ª matrícula **133 alunos**.

O gráfico que se segue representa a sua distribuição, por curso:

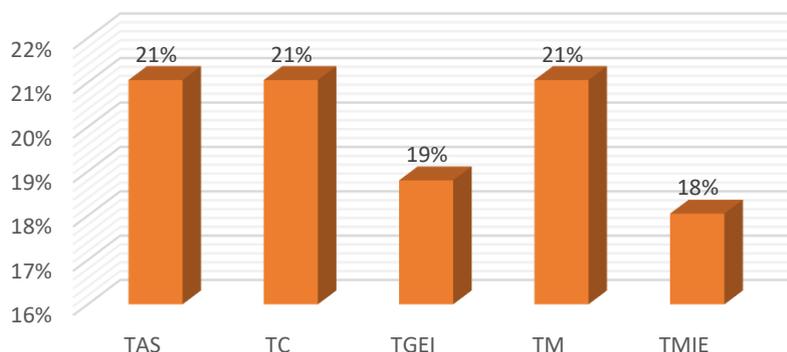


Gráfico 1 – Distribuição de ingressos no início do triénio (por curso)

Para calcular a taxa de conclusão de curso, o ponto de partida a ter em conta é o número de alunos matriculados no início do triénio, ou seja, em 2017. Além disso, é necessário ter, também, em consideração a taxa de desistência, ou seja, o número de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo triénio.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, menor irá ser a taxa de conclusão de curso e mais difícil será o cumprimento das metas previstas para esta taxa.

O gráfico abaixo apresentado revela que:

- a taxa de conclusão, por curso, anda entre os 89% e os 96%;
- os cursos de TC e TM foram os cursos onde se verificaram algumas reprovações;
- a taxa de desistência ronda os 4% e os 8%.

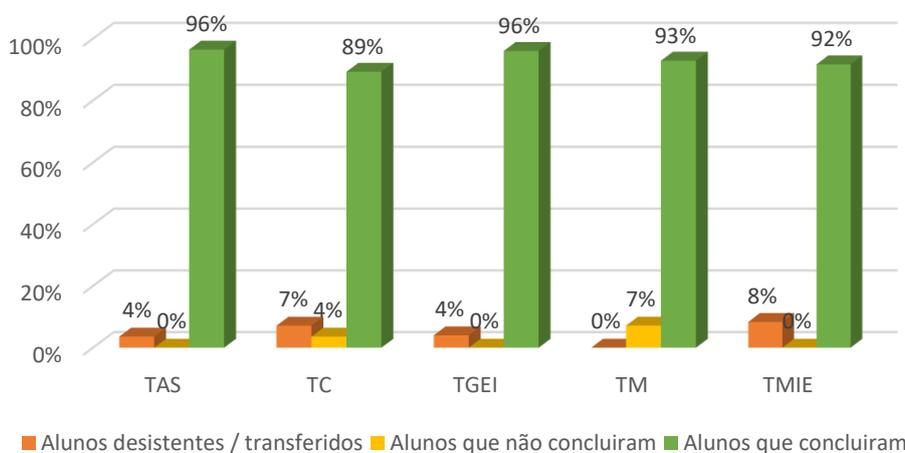


Gráfico 2 – Taxas de conclusão de curso, não conclusão e desistência (por curso)



Na sua totalidade, a **taxa de conclusão é de 93%**, traduzindo-se este indicador em **124 alunos que concluíram o curso**.

Analisando a evolução das taxas obtidas, verifica-se um aumento da taxa de conclusão que ultrapassa a meta prevista para 2017-2020 (85,2%). O mesmo sucede com a **taxa de desistência, a qual alcançou os 5% (6 alunos desistentes)**, cumprindo com isto a meta estipulada de redução de alunos desistentes para uma taxa igual ou inferior a 10,8%.

2% é a **taxa de não conclusão do curso**, correspondente a 3 alunos.

A taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido tentadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos. As medidas foram apontadas no plano de melhoria, aprovado em fevereiro de 2021, embora já se verificasse um esforço prévio na sua implementação. Mesmo assim, tem-se observado algumas ocorrências de desistência/transferência ao longo do presente ano letivo.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT). Se por um lado, deparamo-nos com alunos que atingem os 18 anos de idade e pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias, por outro lado, vemos alunos cujas famílias optam por emigrar.

Esta necessidade de reduzir o abandono escolar foi discutida e analisada em reuniões, com o fim principal de definir ações de melhoria a implementar de imediato, as quais figuram no plano de melhoria adiante neste relatório.

TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS

Este indicador retrata o número de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram inseridos no mercado de trabalho ou a prosseguir os estudos, quer seja, no ensino pós-secundário, quer seja no ensino superior. Estes resultados foram aferidos decorridos 12 meses sobre a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2021.

Dos 124 diplomados, **40 estão inseridos no mundo do mercado de trabalho e 69 prosseguiram os estudos**.

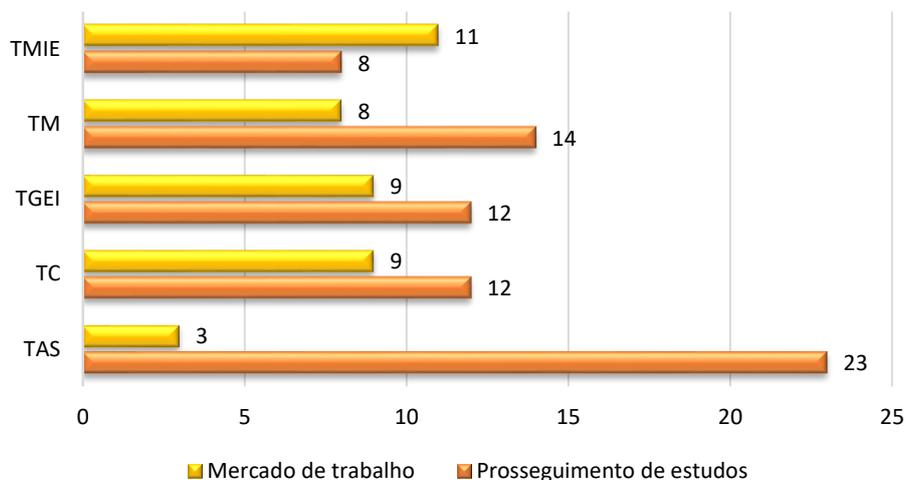


Gráfico 3 – Colocação dos diplomados (por curso)

No seu projeto educativo, a escola tinha-se proposto alcançar 38,2% de **empregabilidade**, o qual não foi atingido uma vez que **a taxa aferida foi de 32%**. Apesar de estar bem próxima da meta, foram definidas algumas ações promotoras que constam de plano de melhoria.

No que toca à **taxa de prosseguimento de estudos, que atingiu os 56%**, esta ultrapassa a meta proposta de 34%, pelo que não se afigura a necessidade de plano de melhoria.

De seguida, é apresentada uma síntese da distribuição dos diplomados pelas seguintes categorias:

- Empregados por conta de outrem (a tempo completo/parcial; contrato sem termo / a termo)
- Empregados por conta própria
- A realizar estágio profissional
- À procura de emprego
- A prosseguir estudos (ensino pós-secundário / ensino superior)

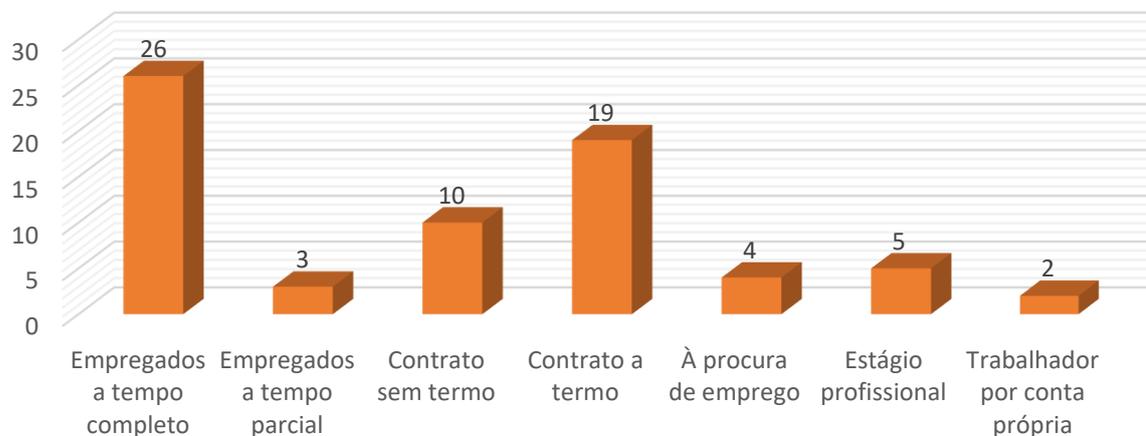


Gráfico 4 – Colocação dos diplomados no mercado de trabalho

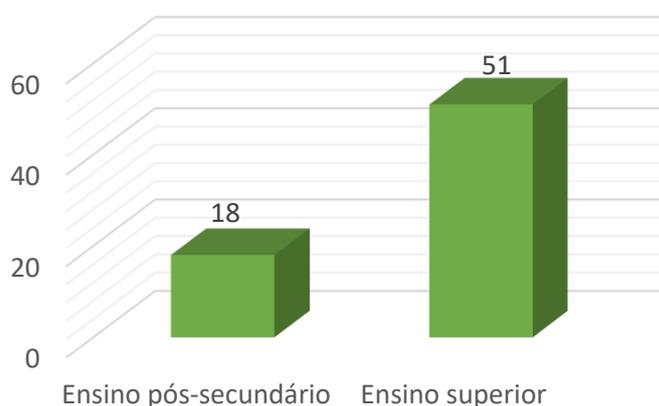


Gráfico 5 – Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo

TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Com a análise deste indicador, consegue-se aferir a percentagem de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a respetiva área de formação.



Dos 31 diplomados que trabalham, quer seja por conta de outrem, quer seja por conta própria, 9 diplomados exercem funções na sua área de formação, enquanto que 22 exercem funções nada relacionadas com a sua área de formação.

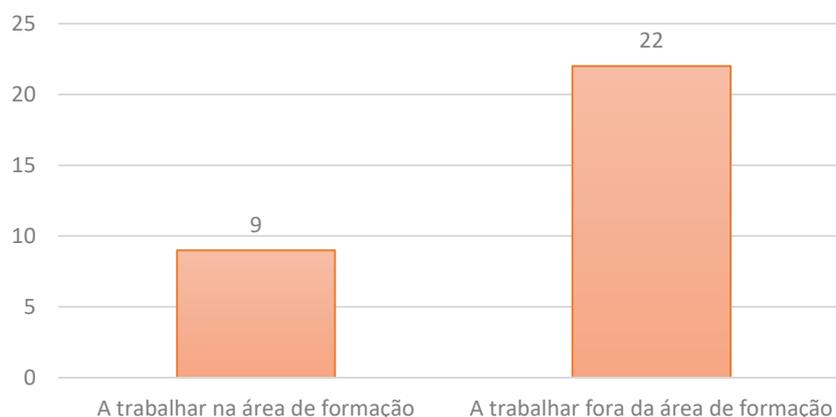


Gráfico 6 – Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Porque se considera reduzido o número de diplomados que exercem uma profissão relacionada com a área do curso, foram definidas algumas ações promotoras que constam de plano de melhoria.

TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS

A análise deste indicador permite perceber o grau de satisfação das entidades que empregaram os nossos alunos diplomados. Para o efeito, foram enviados 28 inquéritos dos quais apenas se rececionaram 13 respostas, o que nos dá uma taxa de resposta de 46%.

O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos seguintes critérios/competências, os quais são avaliados de Insatisfeito a Muito satisfeito:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.



Analisando as respostas recebidas, os empregadores avaliaram o desempenho profissional dos nossos diplomados revelando uma **taxa de satisfação de 86%**. De acordo com a meta estipulada em Projeto Educativo, conclui-se que o resultado superou com uma larga margem a meta de 50,1%.

Os gráficos que se seguem apresentam a distribuição das taxas por cada competência acima referida e por curso.

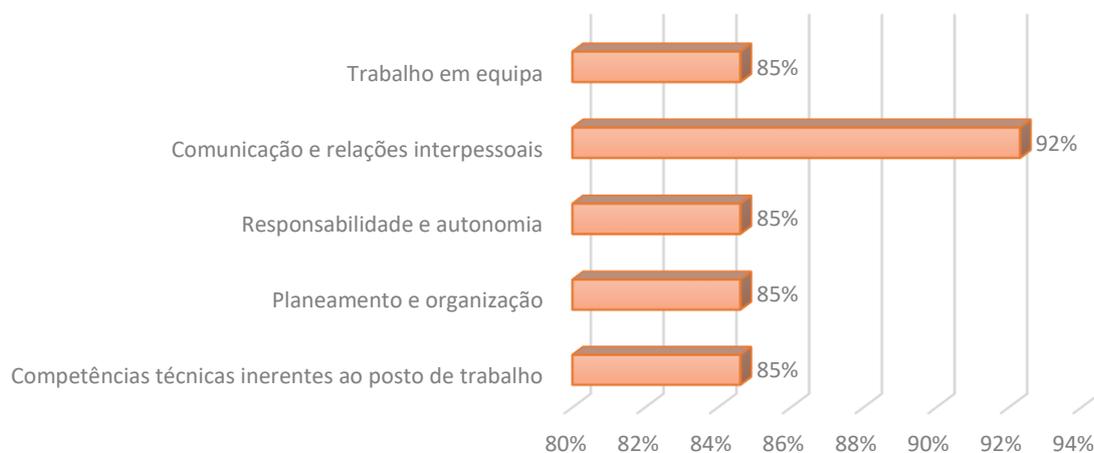


Gráfico 7 – Taxa de satisfação dos empregadores, por competência avaliada

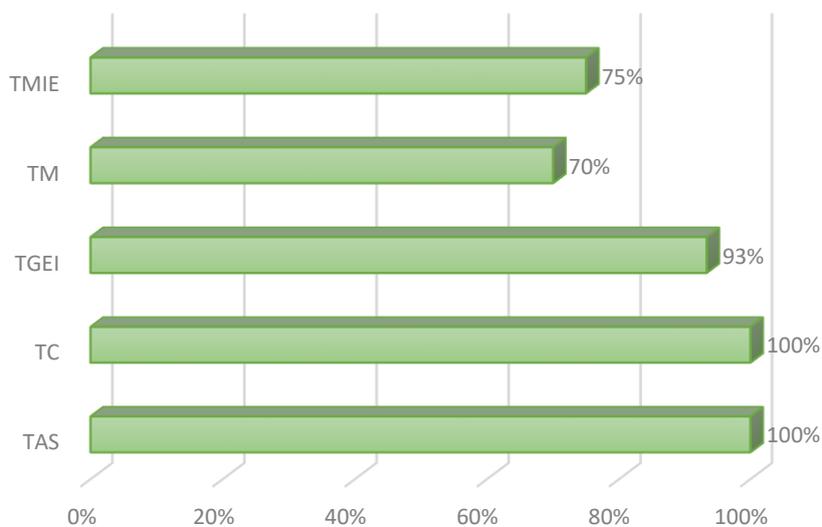


Gráfico 8 – Taxa de satisfação dos empregadores, por curso



A avaliação é feita considerando os graus de “insatisfeito”, “pouco satisfeito”, “satisfeito” e “muito satisfeito”, sendo atribuído valores de 1 a 4, respetivamente. De igual forma, se calculou a **média geral de satisfação**, partindo dos graus referidos, **atingindo ela o valor de 3,6**.

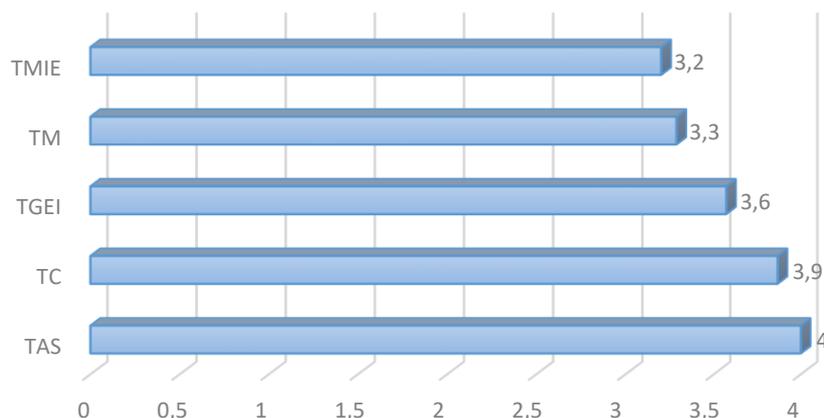


Gráfico 9 – Média de satisfação dos empregadores, por curso

REVISÃO

A avaliação dos resultados acima apresentados leva-nos ao último momento do ciclo EQAVET que é o da revisão. Partindo do balanço do alcance dos objetivos e das respetivas metas, é feito um trabalho conjunto com os stakeholders internos e externos para a elaboração de planos de melhoria.

Por já dispormos de dados relativos ao triénio de 2018-2021, exigidos à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais (da responsabilidade do agora POCH), estes também vão ser considerados.

Indicador	• Taxa de conclusão dos cursos		
	2016-2019	2017-2020	2018-2021
Meta (%)	85,10%	85,20%	85,30%
Concretização	87%	93%	79% ⁽¹⁾

⁽¹⁾ dados recolhidos no 1º momento (templates POCH)



Indicador	• Taxa de desistência		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	10,90%	10,80%	10,70%
Concretização	12%	5%	12%

Plano de melhoria:

Uma vez que a taxa de conclusão e a de desistência estão intimamente interligadas, o plano de melhoria a desenvolver terá estes dois indicadores correlacionados:

- Envolver os alunos do 1º ano em iniciativas de integração e apropriação da sua escola;
- Promover visitas de alunos dos 2º e 3º anos às turmas do 1º ano, para partilha de experiências sobre o curso e sobre a FCT;
- Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;
- Promover a metodologia de avaliação por projetos integradores que pressupõem trabalho colaborativo;
- Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas;
- Incluir trabalhos de diferenciação pedagógica aquando da planificação das atividades de aprendizagem;
- Sensibilizar os alunos para a importância de prosseguir os seus estudos, com vista a concluir o 12º ano profissionalizante, condição essencial para a integração no mercado de trabalho;
- Sensibilizar os alunos para a importância de ter todos os módulos concluídos no respetivo ano letivo e empenhá-los na recuperação de módulos em atraso;
- Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.

Indicador	• Taxa de empregabilidade dos alunos diplomados		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	38,10%	38,20%	38,30%
Concretização	45%	32%	20% ⁽¹⁾



Indicador	• Taxa de empregabilidade dos diplomados na sua área de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	46%	46,10%	46,20%
Concretização	51%	29%	56% ⁽¹⁾

⁽¹⁾ dados recolhidos no 1º momento (templates POCH)

Plano de melhoria:

- Sensibilizar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego;
- Criação de uma aplicação móvel de divulgação de ofertas de emprego;
- Reforçar, durante o desenrolar das FCT's, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;
- Participar em feiras / mostras de emprego, por forma a dar notoriedade à EnsiGuarda, com intuito de promover a empregabilidade dos alunos;
- Desenvolver nos alunos as competências necessárias para se singrar no mercado de trabalho (gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade, elaborar corretamente o CV, procura ativa de emprego);
- Realizar sessões de sensibilização, com distribuição de panfletos, nas turmas finalistas, para elucidar os mesmos para as várias escolhas que podem fazer, após a conclusão do curso, designadamente a orientação para a inscrição no IEFP e a procura ativa de emprego;
- Definir a temática “Diploma na mão, e agora?” a ser desenvolvida, anualmente, no âmbito de uma Prova de Aptidão Profissional;
- Realizar atividades, em sala de aula, de simulação de contexto real de trabalho, como preparação para a integração no mercado de trabalho;
- Reforçar o processo de orientação vocacional levado a cabo pela psicóloga da escola;
- Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho;
- Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;



- Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade.

Indicador	• Taxa de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	33%	34%	35%
Concretização	43%	56%	50% ⁽¹⁾

⁽¹⁾ dados recolhidos no 1º momento (templates POCH)

Plano de melhoria:

Analisando a evolução deste indicador, não se afigura necessário realizar plano de melhoria.

Indicador	• Taxa de satisfação dos empregadores com os nossos diplomados		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	50%	50,10%	50,20%
Concretização	100%	86%	⁽²⁾

⁽²⁾ dados a recolher em outubro 2022

Plano de melhoria:

Analisando o resultado deste indicador, não se afigura necessário realizar plano de melhoria.

OUTRAS ÁREAS DE MELHORIA

Indicador	• Formação dos profissionais da escola
-----------	--

Plano de melhoria:

- Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola;
- Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias;
- Garantir que pelos menos 10% dos colaboradores frequentem ações de formação;
- Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.



Indicador • Envolvimento dos parceiros/stakeholders

Plano de melhoria:

- Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas, através da disponibilização atempada de propostas;
- Contactar regularmente os encarregados de educação quando se trate da assiduidade do educando, da avaliação do desempenho, de comportamentos e atitudes;
- Participar em feiras/mostras de emprego, por forma a criar laços com novos parceiros;
- Incentivar a constituição de fóruns empresariais;
- Reforçar a participação de empresas nas atividades da escola;
- Concretização de, pelo menos, 3 novas parcerias com empresas/instituições.

Indicador • Promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda

Plano de melhoria:

- Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;
- Realizar uma mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;
- Comemoração do Dia do Ensino Profissional, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas;
- Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da EnsiGuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso;
- Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.

O Departamento de Qualidade,

Guarda, janeiro de 2022